

MELHORAMENTO DE ESPÉCIES PERENES

Avaliação da Resistência de Genótipos de Maracujazeiro Azedo a Bacteriose sob Condições de Campo¹

João Lucas Pimentel Duarte²; Clarissa Campos Ferreira³; José Ricardo Peixoto⁴;
Michelle Souza Vilela⁵; Márcio de Carvalho Pires⁶; Fábio Gelape Faleiro⁷

¹Trabalho executado com recursos da Fundação Universidade de Brasília; ^{2,3}Estudante de pós graduação, Fundação Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, j.lucas.pimentel@gmail.com; ⁴Professor Titular, Fundação Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal; ^{5,6}Professores Adjuntos, Fundação Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal; ⁷Pesquisador da Embrapa Cerrados, Brasília, Distrito Federal

A bacteriose ou mancha oleosa, causada por *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* consiste em uma doença de grande impacto para a cultura, levando a grandes perdas em cultivos comerciais, sendo de ocorrência severa em áreas de clima quente e úmido (Oliveira & Ruggiero, 1998). Dessa forma o objetivo desse trabalho foi avaliar 22 genótipos de maracujá azedo em relação a resistência a bacteriose. Foram avaliados 22 genótipos, com a utilização do delineamento em blocos casualizados, em esquema de parcela subdividida, sendo as parcelas formadas pelas diferentes épocas de avaliação e as subparcelas pelos diferentes genótipos com três repetições e seis plantas por parcela. Houve diferença significativa na avaliação de severidade à bacteriose entre as três épocas de avaliação. Com relação à incidência, não foi observada diferença significativa entre os

resultados. Estes variaram de 65,55% (MAR 20#19 pl 1) a 97,22% (MAR 20#41 pl 1). Houve diferença significativa entre os genótipos avaliados em relação à severidade da bacteriose. Os genótipos que apresentaram maiores severidades, foram MAR 20#24 pl 2 com a nota 3,10 seguido por MAR 20#19 roxo (2,70). O genótipo MAR 20#24 pl 2 foi classificado como susceptível (S). Todos os outros genótipos foram classificados como medianamente susceptíveis (MS) à bacteriose. Os valores de herdabilidade e razão CVg e CVe, com relação à severidade, apresentaram os valores (78,64% e 1,108 respectivamente). Esses valores revelam que a variação genética foi maior que ambiental para esses parâmetros e, portanto, a alta variabilidade genética pode ser um indicativo que a utilização de métodos simples de seleção, como seleção massal, pode ser usada

no programa de melhoramento genético de maracujazeiro azedo.

Palavras-chave: *Passiflora edulis* Sims; bacteriose; fitopatôgeno; resistência.

Agradecimentos: A Fundação Universidade de Brasília, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro.